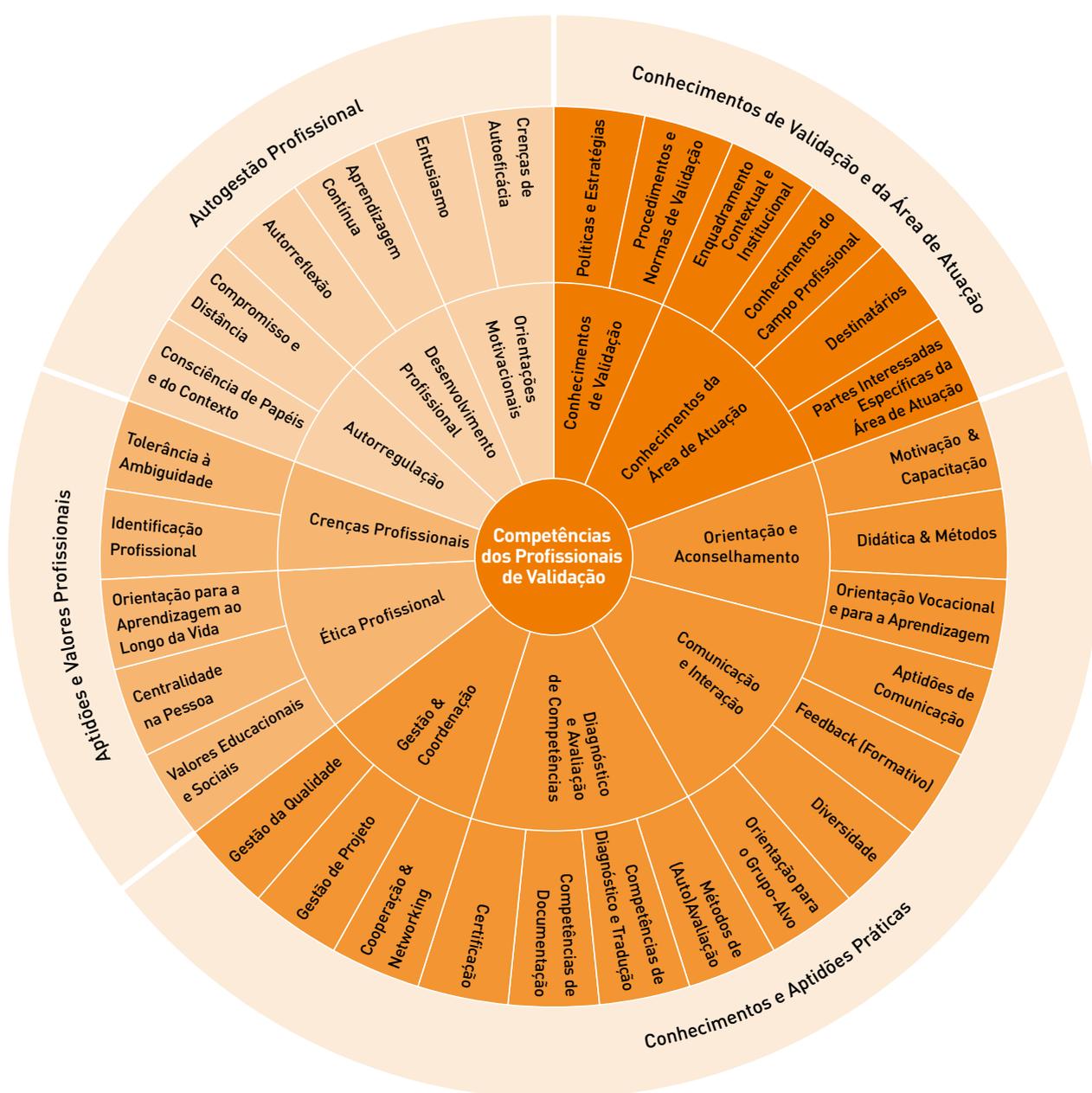


PROVE

Professionalization of Validation Experts

Modelo de Competências para Profissionais de Validação – Visão Geral



O projeto da UE PROVE “Modelo de Competências para Profissionais de Validação” contribui para a profissionalização do pessoal envolvido na validação da aprendizagem não formal e informal (VNFIL) através do desenvolvimento de um Modelo de Competências genérico para profissionais de validação. O modelo é um ponto de partida para outros materiais do projeto (por exemplo, Instrumento de Autoavaliação) e fornece uma estrutura para os referenciais de competências que cada país ou organização pode escolher ou priorizar em função dos seus requisitos e necessidades.

Esta visão geral contém breves descrições e definições de cada faceta de competência do Modelo de Competências do PROVE, que fornece uma visão dos conhecimentos, habilidades e atitudes dos especialistas em validação.

O projeto é coordenado pela Universidade Eberhard Karls de Tübingen, em cooperação com organizações parceiras da Áustria, França, Alemanha, Grécia, Portugal e Holanda. O consórcio do projeto representa um amplo espectro de profissionais de validação, promotores de VPL (Validação de Aprendizagens Prévias) e institutos de pesquisa com foco em VPL, profissionalização e desenvolvimento de competências. Os produtos desenvolvidos no projeto e demais informações estão disponíveis gratuitamente na página inicial do PROVE: <https://uni-tuebingen.de/de/174546>

Desenvolvido em fevereiro de 2021

Composição e ilustrações por: :
Medienarchitekten Bonn

Esta publicação está licenciada sob [CC BY-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/)



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdos, que refletem apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas.

Este projeto é cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus +.

(KA204 - Parcerias estratégicas para a educação de adultos - 2019-1-DE02-KA204-006377).



Kompetenz braucht Anerkennung



ERIKKAEMINGK CV



Conhecimentos de Validação e da Área de Atuação

Conhecimentos de Validação	Políticas e Estratégias	Conhecimento sobre estratégias e políticas públicas bem como políticas, leis e regulamentos sobre validação. Estar ciente da Validação de Aprendizagens Prévias como parte de uma estratégia de validação nacional e internacional e dos desenvolvimentos recentes na área. A capacidade de pesquisar e desenvolver técnicas/abordagens/estratégias adequadas em relação à abordagem e certificação da UE e instrumentos. O conhecimento de como aplicar isto a uma situação específica com o objetivo de estimular e promover a validação.
	Procedimentos e Normas de Validação	Conhecimento sobre o processo de validação, incluindo os objetivos, propósitos e prática de validação. Conhecimento sobre referenciais de validação, procedimentos disponíveis, conceitos, métodos, requisitos (por exemplo, gastos temporais e financeiros, processos, prazos, suporte disponível), custos e oportunidades de financiamento. O conhecimento de como aplicar isto a uma situação específica com o objetivo de estimular e promover a validação.
Conhecimentos da Área de Atuação	Enquadramento Contextual e Institucional	Conhecimento sobre o enquadramento contextual e institucional em que a validação está inserida. Conhecimento sobre sistemas educacionais (inter) nacionais, áreas vocacionais (questões e oportunidades), mercado de trabalho, educação e formação profissional, políticas educativas. Estar ciente dos desenvolvimentos e necessidades recentes na área e a capacidade de pesquisar informações atuais e relevantes. O conhecimento de como aplicar isto a uma situação específica com o objetivo de estimular e promover a validação.
	Conhecimentos do Campo Profissional	Conhecimento sobre políticas, normas e condições legais, questões e oportunidades nas áreas profissionais e sobre alternativas de carreira ou oportunidades de validação. Conhecimento da estrutura e classificação das áreas ocupacionais. Compreender o que os processos de trabalho envolvem, com sua mudança para um contexto de trabalho flexível, autónomo, etc. Conhecimento sobre os requisitos de determinadas profissões; conhecimento sobre o conjunto de competências subjacentes e respetivos indicadores de avaliação. Conhecimento estratégico sobre como transferir a abordagem e instrumentos de validação da UE e o conceito de evidenciar competências com resultados de validação para outros domínios da vida e do trabalho e combiná-los com outras abordagens. Estar ciente dos desenvolvimentos e necessidades recentes na área e a capacidade de pesquisar informações atuais e relevantes. O conhecimento de como aplicar isto a uma situação específica com o objetivo de estimular e promover a validação.
	Destinatários	Conhecimento sobre as exigências dos destinatários ou beneficiários; sobre as suas motivações, interesses, expectativas e barreiras face à validação. A capacidade de planear as atividades de validação o mais próximo possível da experiência e dos interesses dos destinatários e de os orientar nas suas necessidades e expectativas específicas. O conhecimento de como aplicar isto a uma situação específica com o objetivo de estimular e promover a validação.
	Partes interessadas específicas da área de atuação	Conhecimento sobre as partes interessadas específicas e as suas exigências e requisitos. Conhecimento da oferta disponível no país para processos de validação. Saber mobilizar recursos externos. O conhecimento de como aplicar isto a uma situação específica com o objetivo de estimular e promover a validação.

Conhecimentos e Aptidões Práticas

Orientação e Aconselhamento	Motivação & Capacitação	A capacidade de desenvolver, escolher e aplicar métodos e técnicas de motivação apropriados para capacitar as pessoas no seu acesso à validação e durante o processo de validação. Tal requer conhecimento sobre os princípios fundamentais, o conceito de motivação e sobre o seu impacto nos processos de validação.
	Didática & Métodos	A capacidade de planear e desenhar ambientes de aprendizagem e reflexão para permitir processos de aprendizagem eficazes durante o processo de validação de acordo com os requisitos e conhecimentos prévios dos participantes. Isso requer conhecimento de como integrar atividades de aprendizagem em ofertas de validação e projetar processos de ensino/aprendizagem orientados para o participante e conhecimento de como usar os conceitos, métodos e meios de aprendizagem apropriados para alcançar os resultados de aprendizagem pretendidos (orientação por competências).
	Orientação Vocacional e para a Aprendizagem	Capacidade de acompanhar o processo de validação numa perspetiva de orientação de forma a apoiar os participantes no seu desenvolvimento individual. A situação profissional individual e as competências do participante, bem como o apoio vocacional e as necessidades de aprendizagem, devem ser identificadas e refletidas em conjunto com o participante. Os participantes também devem ser apoiados no desenvolvimento das suas competências de autoaprendizagem. Isso requer conhecimento sobre teorias e métodos de orientação e aconselhamento e sobre métodos que estimulam o autocontrolo dos participantes. Também requer conhecimento de como a orientação pode ser integrada de forma adequada nos serviços de validação.
Comunicação e Interação	Aptidões de Comunicação	Capacidade de moderar e controlar processos de comunicação com o objetivo de ativar e utilizar o potencial de desempenho do(s) participante(s). Isso significa também criar um ambiente de comunicação de confiança, para lidar de forma construtiva com a dinâmica de comunicação e interação. Tal requer conhecimento teórico e prático de diferentes estilos, métodos e técnicas de comunicação e de como usá-los numa situação específica.
	Feedback (Formativo)	A capacidade de dar e receber feedback, durante e após o processo, aos participantes, colegas e partes interessadas. Os participantes devem poder fazer uma melhor avaliação de suas próprias aptidões em relação aos necessários da atividade desejada. É importante identificar novos campos de aprendizagem e identificar oportunidades de desenvolvimento. Tal requer conhecimento teórico e prático de métodos e instrumentos de avaliação e feedback e como usá-los numa situação específica.
	Diversidade	A capacidade de valorizar, respeitar e apoiar que as pessoas são diferentes, por exemplo em termos de idade, origem étnica e nacionalidade, religião e visão de mundo, género, de uma possível deficiência, orientação sexual ou identidade. Orientar as atividades de validação (planeamento e execução) não só para o conteúdo, mas também para as diferentes características sociais, situações de vida, experiências de aprendizagem individual e interesses dos participantes. Tal requer conhecimento teórico e prático sobre as ligações entre diferentes origens (por exemplo, educacional, religiosa, idade, género, cultural, estilos de validação, etc.) e preferências, atitudes e comportamentos num grupo, sobre estratégias de gestão da diversidade e um abertura a outros estilos, técnicas e perspetivas de comunicação.
	Orientação para o Grupo-Alvo	A capacidade de alinhar continuamente todas as atividades de validação (planeamento e implementação) com as necessidades, expectativas e requisitos dos beneficiários e de desenhar processos de validação em conjunto com o participante. Tal requer conhecimentos teóricos e práticos sobre o grupo-alvo, sobre como transferir métodos e técnicas para novos grupos-alvo ou contextos de validação e sobre como fornecer informações que sejam claras e compreensíveis para todas as pessoas envolvidas (candidatos, avaliadores, partes interessadas).



Conhecimentos e Aptidões Práticas (II)

Diagnóstico e Avaliação de Competências	Métodos de (auto) avaliação	<p>A capacidade de aplicar métodos e ferramentas adequados (orientados para o participante, em contextos e situação específicos, de acordo com o respetivo objetivo) para identificar competências (parciais) adquiridas através de aprendizagem não formal e informal.</p> <p>A capacidade de avaliar as necessidades dos participantes, as suas experiências e recursos para conceber processos de validação / oferta adequada.</p> <p>A capacidade de entregar resultados significativos que permitam uma avaliação pessoal da situação atual, uma identificação de pontos fortes e pontos fracos e fornecer sugestões para um posterior desenvolvimento. Isto requer conhecimento sobre teorias e abordagens de (auto-) avaliação, bem como conhecimento sobre várias abordagens e métodos de reconhecimento de competência e os seus campos, potencialidades e limites de aplicação (por exemplo, técnicas de entrevista, técnicas de observação, análise de material, autoavaliação / avaliação por pares / avaliação por terceiras partes). Saber que a avaliação pode servir diferentes propósitos: para aprender, para selecionar ou para traçar um perfil.</p> <p>O conhecimento dos princípios e das linhas de orientação para garantir a objetividade na execução das técnicas de identificação.</p>
	Competências De Diagnóstico e Tradução	<p>A capacidade de traduzir as habilidades dos participantes em terminologia de competências e a comparação dos resultados da validação das competências do indivíduo com pontos específicos de referência e / ou referenciais. Relacionar referenciais VPL com critérios de avaliação de padrões educativos e com situações reais da vida profissional. Isto requer conhecimentos estratégicos sobre como transferir instrumentos da avaliação/validação para outros domínios da vida e do trabalho, em novos grupos-alvo ou contextos de validação, e como combiná-los com outras abordagens.</p>
	Competências de Documentação	<p>A capacidade de conceber, construir, aplicar e avaliar de forma apropriada a documentação dos processos, ferramentas, e métodos (orientada para o participante, contexto e situação específica, de acordo com o respetivo propósito) para que possa ser emitido um documento escrito, internacionalmente aceite, que claramente indique as competências e qualificações do candidato. Isto requer conhecimento sobre os formatos aceites da documentação para a apresentação de validação de experiências (por exemplo, Europass), sobre como construir um portfólio, incluindo um currículo vitae e um histórico da carreira do indivíduo, com documentos e / ou amostras de trabalho que atestem a validação das conquistas atingidas. Sobre proteção de dados e regulamentos de segurança, regras e requisitos.</p>
	Certificação	<p>A capacidade de certificar os resultados da avaliação na forma de uma qualificação, ou a atribuição de créditos que conduzam a uma qualificação, ou de outra forma, conforme apropriado. A capacidade de definir e aplicar os indicadores certos para a certificação e de ligar ou integrar a certificação o mais próximo possível com os sistemas existentes e/ou os níveis EQF. É importante obter a acreditação ou autorização para a certificação pelas autoridades competentes, no caso de níveis legalmente regulamentados, e garantir que a certificação (documento) é reconhecida pelas partes interessadas relevantes.</p>

Conhecimentos e Aptidões Práticas (III)

Gestão & Coordenação	Cooperação e Networking	<p>A capacidade de cooperar e trabalhar em rede com as partes interessadas, parceiros de cooperação, especialistas de campo, equipas, redes de trabalho relevantes para trocar conhecimentos e experiências e para garantir uma eficaz utilização de recursos. Isto requer a habilidade de ser um conetor/facilitador: atrair participantes e partes interessadas relevantes/parceiros, ajudar outras pessoas a agir com sucesso em diferentes estruturas das redes de trabalho e a integrarem as referidas redes em atividades de formação e colaborar com colegas e partes interessadas.</p> <p>Isto requer conhecimento sobre os requisitos, propósitos e benefícios da colaboração nas atividades das redes de trabalho, conhecimento das diferentes técnicas e práticas das redes de trabalho e em partilhar, aprender, defender e construir contatos.</p>
	Gestão do Projeto	<p>A Capacidade de gerir projetos, organização(ões), e interfaces de acordo com os respetivos objetivos. Isto requer conhecimento sobre abordagens à gestão de projetos, instrumentos, ferramentas e sobre o controlo, monitorização e desenvolvimento dos projetos, sobre diferentes ideias e abordagens protótipo, técnicas relacionadas com: identificar oportunidades, criar ideias, trabalhar rumo a uma visão, valorizar ideias, manter em mente a sustentabilidade e a capacidade de aplicá-la em situações específicas. Também inclui a capacidade de dinamizar relações públicas e atividades de marketing.</p>
	Gestão da Qualidade	<p>A gestão da qualidade abrange a garantia da qualidade organizacional e a avaliação dos procedimentos de validação. Isto requer conhecimento sobre os critérios da qualidade e sobre o controlo da qualidade dos procedimentos de validação tais como: o da informação, o da orientação, o do aconselhamento, o da avaliação de competências, documentação e certificação, assegurando a capacidade de operar de acordo com esses referenciais. Inclui também o conhecimento sobre as diferentes expectativas e requisitos para a validação de diferentes atores e o conhecimento sobre os diferentes fatores que influenciam a qualidade do trabalho de validação.</p> <p>A capacidade de lidar profissionalmente com os dois lados da qualidade do processo de validação - flexibilidade, individualização e julgamento, por um lado, e normalização, confiabilidade e medição por outro - é necessária. Inclui o conhecimento de como aplicar a gestão da qualidade, seguindo o ciclo da melhoria da qualidade: planeamento, implementação, avaliação e melhoria. A capacidade de identificar áreas de desenvolvimento nas políticas e estratégias e de utilizar o sistema de gestão para melhorar e desenvolver, ainda mais, o processo de validação também faz parte desta competência. Além disso, inclui o conhecimento (na aplicação) de ferramentas e métodos estatísticos de avaliação e acompanhamento e, o conhecimento sobre a proteção de dados e a capacidade de aplicar as diretivas relativas à proteção de dados.</p>



Aptidões e Valores Profissionais

Ética Profissional	Valores Edu- cacionais e Sociais	As próprias ideias e valores sobre as pessoas (por exemplo, participantes) e a interação social e educacional. Isto inclui tratá-los com respeito e apreço, compreender e ter empatia com os sentimentos e preocupações dos outros, estar aberto a novas perspectivas/ideias e agir de forma fidedigna e confiável. Isto requer uma visão holística das pessoas, uma perceção da responsabilidade pessoal, bem como uma valorização da diversidade.
	Centralidade na Pessoa	A convicção de que o ser humano possui um potencial inerente ao seu desenvolvimento pessoal e à sua formação, orientador para uma vida construtiva, podendo ser atingido em encontros entre pessoas. Isto requer uma orientação holística considerando os participantes como indivíduos, considerando as valorizações dos seus recursos e caminhos de aprendizagem e considerando um interesse no seu desenvolvimento individual.
	Orientação para a Apre- ndizagem ao Longo da Vida	A atitude de que as pessoas aprendem e evoluem ao longo da vida, que aprendem o que querem aprender e que o apoio pode ser oferecido garantindo uma aprendizagem autodirigida. A atitude de que a tarefa dos profissionais de validação será a de encorajar os participantes a desenvolver e atingir a sua realização, mesmo que seja em oposição ao seu ambiente.
Crenças Profissionais	Identificação Profissional	O desenvolvimento de uma autoimagem profissional e uma identificação com a profissão do profissional de validação, em particular com o papel do profissional de validação na educação contínua e de adultos. Isto inclui a apreciação das atividades/áreas de validação e a consciência da importância delas.
	Tolerância à Ambiguidade	A consciência de que a atividade profissional vem acompanhada de requisitos contraditórios e não de uma condição que pode ser alcançada ou dominada, mas de uma atuação profissional efêmera que deve ser refeita a cada nova situação. Isto requer a capacidade e facilidade para tolerar situações ambíguas, comportamentos contraditórios e lidar com eles com profissionalismo, ou seja, reflexivo. Este é um requisito importante para ações específicas da situação.

Autogestão Profissional

Autorregulação	Consciência de Papeis e do Contexto	A consciência e o exame crítico das diversas expectativas, necessidades e responsabilidades do próprio papel, que são colocadas aos profissionais de validação por diferentes destinatários e em diferentes contextos. É importante ter uma clareza sobre os limites estabelecidos para cada função, que deve ser cumprida, e dar resposta de forma produtiva. Além disso, também é importante estar aberto a coisas novas e pronto para mudanças.
	Compromisso e distância	Capacidade de lidar com os próprios recursos com responsabilidade, numa relação equilibrada entre empenho e capacidade de distanciamento em relação à atividade. A combinação do alto compromisso e de boa capacidade de distanciamento é importante para evitar a exaustão e ser capaz de lidar com os desafios de forma eficaz. Isto tem um impacto na qualidade das atividades de validação e no bem-estar profissional.
Desenvolvimento Profissional	Autorreflexão	A autorreflexão é um processo consciente no qual uma pessoa pensa e explica as ideias ou ações de uma forma que está relacionada com o conceito realista e idealista de si mesmo. A autorreflexão é orientada para resultados quando a pessoa desenvolve conclusões para ações futuras ou autorreflexão. Este é um requisito importante para desenvolver ainda mais um comportamento profissional e para se adaptar a situações de mudança.
	Aprendizagem Contínua	A vontade e capacidade de desenvolver continuamente as suas próprias competências e de ser um aprendiz ao longo da vida. Isto requer conhecimentos sobre quando e como adaptar o próprio comportamento, atitudes e pensamento a condições de mudança para lidar com uma situação.
Orientações Motivacionais	Entusiasmo	Entusiasmo como orientação motivacional significa o comprometimento pessoal e o entusiasmo dos profissionais de validação pelo seu trabalho. Descreve o grau de experiência emocional positiva durante o exercício da atividade de validação. Isto inclui o prazer da atividade, bem como o fato de que os profissionais de validação devem agir da forma o mais objetiva possível (livres de pressão ou controlo externo). Isto também inclui o compromisso com o desenvolvimento da sociedade, uma mente aberta para os media digitais e a curiosidade e entusiasmo por novos tópicos.
	Crenças de Autoeficácia	A crença em possuir as habilidades e os recursos para realizar as ações necessárias para atingir, com sucesso, os objetivos. As crenças de autoeficácia estão intimamente ligadas ao nível de ambição e à perceção de sucesso, fracasso e stress. São ainda caracterizadas por ações orientadas para um objetivo, mesmo em circunstâncias desafiadoras.